# MOÇÃO Nº 38/13

Homenagem aos 15 anos de falecimento do deputado Luis Eduardo Magalhães

O vereador que esta subscreve, cumpridas as formalidades regimentais, requer que seja inserida na Ata dos trabalhos desta Câmara Municipal, esta MOÇÃO de homenagem aos 15 anos de falecimento do deputado Luis Eduardo Magalhães, ocorrido no dia 21 de abril.

JUSTIFICATIVA

Filho do ex-governador da Bahia e senador Antonio Carlos Magalhães - falecido em 20 de junho de 2007 -, um dos mais importantes políticos brasileiros, Luís Eduardo Magalhães morreu quando estava no auge de sua carreira, - há quinze anos, em 21 de abril de 1998 -, preparando-se para disputar o Palácio de Ondina (residência oficial do governo baiano). Nascido no dia 16 de março de 1955, quando seu pai iniciava a carreira política como deputado estadual, Luís Eduardo demonstrou logo cedo a sua vocação. Aos 18 anos, ainda estudante, iniciou sua carreira política, como oficial de gabinete do pai, então governador da Bahia. Após o primeiro governo de Antonio Carlos Magalhães, foi nomeado chefe de gabinete da Primeira Secretaria da Assembleia Legislativa da Bahia, permanecendo como funcionário até 1979, quando foi eleito deputado estadual pela extinta Arena, aos 23 anos, obtendo, à época, a maior votação na disputa por uma vaga na Casa: 125.338 votos. Em 1975, foi aprovado no curso de Direito da Universidade Federal da Bahia e, no ano seguinte, casou-se e teve três filhos. Mesmo formado em Direito, Luís Eduardo Magalhães deu sequência à sua carreira política, reelegendo-se deputado estadual, desta vez pelo extinto PDS, em 1982. No ano seguinte, chegou à presidência da Assembleia Legislativa da Bahia, cargo que ocupou até 85. Em 86, pela primeira vez, foi eleito deputado federal. Foi o primeiro de três mandatos de Luís Eduardo na Câmara dos Deputados, onde se destacou principalmente pela liderança e trânsito fácil com parlamentares de todas as tendências. Deputado Constituinte, Luís Eduardo Magalhães assumiu a liderança do PFL na Câmara e apoiou a implantação do Plano Real. Também trabalhou muito para consolidar as articulações políticas que escolheram o presidente da época para disputar as eleições presidenciais pelo PSDB. Por causa do seu empenho, o deputado baiano foi convidado para ser candidato a vice-presidente na chapa, mas recusou a proposta. Em fevereiro de 1995, assumiu a Presidência da Câmara dos Deputados, aos 39 anos. Sob o seu comando, a Câmara dos Deputados votou 656 matérias, das quais 14 emendas constitucionais. Foi aprovado o novo conceito de empresa nacional, derrubado o monopólio estatal do petróleo, da navegação de cabotagem, das telecomunicações, da distribuição de gás. Por força do cargo, ocupou por duas vezes a Presidência da República. Foi líder do Governo em 97/98. O deputado Luís Eduardo Magalhães morreu de infarto aos 43 anos, em 21 de abril de 1998, num dos momentos mais importantes da sua carreira política, quando iniciava a sua campanha para o Governo da Bahia, contando com o apoio de diversos partidos e, inclusive, costurando alianças com a oposição. Era também um nome forte do PFL para a sucessão do presidente do Brasil em 2002.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2013.
TIAGO CORREIA